

Banco de Leite procura mais doações

por Francisco Viana

Foto: Francisco Leal



O Banco de Leite da Maternidade Dona Evangelina Rosa voltou a insistir na doação de leite por parte das mães, no momento em que o consumo diário está alcançando seu limite. Atualmente, o banco só tem 35 litros de leite disponíveis em seu estoque e está atendendo a um grupo de 34 crianças.

O consumo diário alcança a média de quatro litros provocando a necessidade de renovação de apelo às mães para que liguem para o número **3228 2022** para oferecer doação. Segundo a equipe de nutrição, é preciso conscientizar as mães que têm leite para doação de que essa medida é necessária para atendimento a um número de crianças que precisam desse tipo de alimento.

O estoque está dentro da normalidade, mas exige a participação das doadoras considerando que o leite é o melhor alimento para o bebê, é de fácil digestão, protege o bebê contra as doenças, transmite amor e carinho, fortalecendo a relação entre mãe e filho. O banco de leite distribui material de esclarecimento às mães sobre a importância da amamentação e alguns lembretes sobre a produção de leite por parte da mãe doadora.

Para as coletas existe uma série de orientações que deve ser seguida pela doadora. Podem doar leite, as mães que têm quantidade excedente, gozam de boa saúde e não usam nenhum tipo de medicamento contra-indicado. A interessada pode ligar para o telefone **3222 2022** e receberá todas as informações de como fazer a retirada do leite em casa. A mãe receberá também frascos esterilizados e o material será recolhido na residência da doadora pela equipe da Maternidade.

O carro do Banco de Leite vai recolher o material doado em todos os pontos de Teresina, em plantões de 24 horas, quando sempre haverá alguém para atender aos chamados. O carro vai às zonas Leste, Sul, Norte e Timon para fazer o recolhimento das doações que devem ser acondicionadas em vidros previamente esterilizado (fervido por 15 minutos) e secos.

Seduc define calendário dos Cursinhos Populares

por Francisco Leal

A secretaria de Educação e Cultura, deverá definir logo após o carnaval o período de funcionamento dos Cursinhos Populares para este ano. A ideia do Governo do Estado é antecipar o início das aulas, garantindo mais tempo para a preparação dos vestibulandos.

Em 2008, os Cursinhos Populares, que funcionam em parceria com o Instituto Civitas, chegaram a 145 municípios do Piauí, preparando cerca de 27 mil alunos em 480 turmas. Diante da grande procura, as aulas deverão começar ainda no primeiro semestre deste ano.

Para o governo do Piauí, os Cursinhos Populares estão dando uma grande contribuição para a melhoria da educação no Estado, citando como exemplo o alto índice de aprovação de alunos da rede pública de ensino nos últimos vestibulares.

46% das vagas no último vestibular da Universidade Federal do Piauí (UFPI) foram ocupadas por alunos de escolas públicas. No Centro Federal de Ensino Técnico (Cefet), o índice subiu para 47% e na Universidade Estadual do Piauí (Uespi), para 62%. No Instituto de Educação Superior Antonino Freire (Iseaf), a aprovação de alunos de escola pública chegou a 70% e na Universidade Aberta, a 80%.

A aluna Renata Patrícia Bezerra, da cidade de Fronteiras e que estudou em escola pública, conquistou o primeiro lugar em medicina e primeiro lugar geral no vestibular da Uespi.

A supervisora dos Cursinhos Populares, explica que o programa é mais um recurso utilizado pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura com o objetivo de motivar os alunos e que as aulas são ministradas por professores renomados.

Para participar dos cursinhos, a exigência é que o aluno tenha cursado ou esteja cursando o ensino médio em escola pública.